

O abastecimento de carne à cidade de Lisboa (1495-1516): registos inéditos¹

Maria Filomena Melo*

A transcrição que em seguida se apresenta incide sobre um excerto, concretamente os fólios 1 a 19, do *Livro 5.º de obrigações de vender carne no açougue*, custodiado pelo Arquivo Municipal de Lisboa. Trata-se de um códice cujos fólios, num total de 196, são em papel, com encadernação a couro e dimensões 440x230mm. A transcrição parcial deve-se ao facto de esta ter sido desenvolvida no âmbito de uma parceria entre o Instituto de Estudos Medievais (IEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o Arquivo Municipal de Lisboa (AML), com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), circunscrita ao período medieval, *grosso modo*, até ao final do reinado de D. Manuel I.

O âmbito cronológico do códice, contudo, é mais amplo, tendo como datas extremas 1495 e 1570, apesar de não apresentar uma sequência completa para todo este período. Pelo contrário, há hiatos de vários anos e a análise dos conteúdos leva a crer que a junção destes registos na forma de livro foi feita *a posteriori*, isto é, resulta de uma composição de cadernos ou outros avulsos, não se tratando, em sentido próprio, de um livro de registos preenchido sistematicamente. Além das lacunas cronológicas, corrobora esta hipótese o facto de se encontrarem múltiplas numerações dos fólios, desde logo no primeiro a que foi atribuído o número “1” (presentemente é o 2), mas que já teve a numeração “lxxbij”, entretanto cancelada, ou o fólio 9, que já foi “8”, “179” e “Clbj”, sendo precedido por um fólio “7” (agora 8) e seguido de um “9” (“10” na renumeração), que por sua vez indiciam, por outras numerações apostas, não terem estado sempre nesta posição. Como estes exemplos, muitos outros atestam tratar-se de uma reorganização de documentos que tiveram anteriormente outra ordenação. O códice tem, portanto, vários tempos de elaboração.

¹ O presente trabalho fez parte do programa da bolsa de investigação (Projecto UID/HIS/00749/2013), financiada pelo Instituto de Estudos Medievais (IEM) da NOVA FCSH, que decorreu entre 15/7/2015 e 14/1/2016.

* IEM – Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade NOVA de Lisboa, 1069-061 Lisboa, Portugal.
Correio eletrónico: infofil@yahoo.com

O conjunto transcrito apresenta-se organizado do seguinte modo. Após uma folha de rosto em que consta a designação do livro, o fólho 2 principia com um primeiro contrato, datado de 21 de janeiro 1495, subordinado ao “Título das Obrigações dos Carniçeiros E merchantes e emxerqueiros”. Este contrato foi elaborado pelo escrivão Estêvão Vaz, exercendo “por Nuno Fernandes, escrivão da câmara”, como declara o próprio. Posteriormente, aqui e ali, o mesmo escrivão diz ser o autor material de outros registos. Depois de um fólho deixado em branco, o fólho 8v., seguido de outro apenas iniciado com o “Título de registo dos memposteiros dos cativos” - um tópico em tudo alheio aos demais conteúdos -, no fólho 9v. retoma-se o “Título das obrigações dos carnyçeiros e merchantes pera o anno vijndoiro”, constando sob este um único registo, de 14 de janeiro de 1496. No fólho 10, intitulado “Obrigacoos dos carniçeiros”, começa então a ser apresentado outro conjunto de contratos, mais extenso, sendo o primeiro registo de 4 de abril de 1514. No fólho 16, inicia-se outra fase do livro, começando o “Título das obrigações para o ano vindoiro de 1515”, isto é, trata-se de compromissos que foram feitos a partir de outubro de 1514, para se virem a cumprir os contratos no ano seguinte. Porém, na sequência precedente, já haviam sido inseridos contratos com datas de 1515 e até 1516.

Quanto aos conteúdos, o códice patenteia um vasto conjunto de registos de contratos, tendo sido contemplados nestas transcrição os cento e quarenta e sete que se enquadram na cronologia já referida. Em cada contrato, os comerciantes de carne assumem o compromisso de trazer à cidade gado para abater e vender nos açougues municipais, em datas que lhes são fixadas. Os textos são lavrados por um escrivão da câmara e subscritos quase sempre pelos comerciantes ou seus representantes e avalistas, quando estes figuram no contrato. As subscrições são apostas quer por assinatura autógrafa, quer a rogo, com ou sem sinal. Embora alguns contratos tenham ficado por assinar, estes casos são, de um modo geral, raros, pelo menos para o período que esta transcrição abrangeu.

O teor de cada texto é muito simples e semelhante de caso para caso. Principia pela datação e identificação de um ou mais comerciantes, que podem ter comparecido pessoalmente perante o escrivão municipal e outros elementos da edilidade ou ter-se feito representar por terceiros. Tal é o caso dos comerciantes residentes fora da cidade que, normalmente, estabelecem o contrato por entreposta pessoa, precisando também de apresentar um avalista que lhes sirva de fiador e cumpra o estipulado, caso falhem ao compromisso. São referidos os nomes, profissões e local de residência dos contratantes, representantes e avalistas, quando estes também tomaram parte. Estabelecem-se os termos do contrato, propriamente dito, em que é declarado que os comerciantes se obrigam a trazer um determinado número de cabeças de gado para abater nos açougues da cidade, na estação de inverno ou de verão, na altura em que vierem a ser convocados. Nalguns, poucos, é dada uma indicação muito precisa sobre a banca de talho de que dispõem ou que lhes será atribuída. Em muitos casos, estabelece-se também uma pena pecuniária para o incumprimento, com a declaração de que o pagamento da pena não desobriga o comerciante de vir a honrar, posteriormente, o que fora estabelecido. Num caso apenas foi feita uma cláusula que salvaguarda o comerciante se não cumprir o contrato por impossibilidade de encontrar gado.

No conjunto de todas estas informações, o texto é bastante sintético, limitando-se a cinco ou seis linhas, em geral, havendo alguns mais pequenos e também outros maiores, mas que raras vezes excedem as oito linhas, de modo

que, mesmo tendo ainda um espaço de assinaturas, estão normalmente entre três e seis contratos em cada uma das páginas.

Os primeiros fólhos, que correspondem aos registos mais antigos deste livro, datados de 1495, incluem anotações marginais, apostas à esquerda do texto principal dos contratos, nas quais se destaca o nome do contratante e o número de animais que se comprometeu a abater. Deste número resulta um somatório, inscrito no rodapé de cada fólio. Este somatório já não se apresenta depois do fólio 7 e as anotações à margem vão mudar de padrão no fólio 10, onde principiam os registos de 1514. Passam então a indicar apenas, de forma abreviada, que o contratante “pagou”, se for o caso e, pontualmente têm mais alguma informação relativa ao cumprimento do contrato, ao nome do comerciante, ou outra. É plausível, tendo em conta o teor das anotações, que estas tenham sido feitas posteriormente, de onde se pode presumir que eventualmente serão de outra mão que não a de quem lavrou o contrato. Por outro lado, dado que o escrivão Estêvão Vaz foi deixando, aqui e ali, indicadores de que desempenhou esta tarefa amiúde e durante um largo período, fica em aberto a possibilidade destas adições não serem então heterógrafas, algo que a análise paleográfica não permite, com precisão, confirmar ou excluir. Do mesmo modo, não há indicadores suficientes para saber se, ao longo destes cerca de vinte anos abrangidos pela transcrição, os registos foram feitos por várias mãos, ou uma única mão, em tempos diferentes. Isto porque se trata de uma escrita rápida, interrompida e retomada inúmeras vezes e se se encontram alguns traços comuns, estes tanto podem ser tidos como características de uma época, como de uma mão, não havendo muitos pontos de apoio para os aproximar ou diferenciar, inequivocamente.

É de referir que os textos destes contratos, escritos com notória celeridade na maior parte dos casos, patenteiam lapsos de escrita de vários tipos e mesmo erros, corrigidos ou não, muitas rasuras e adições nas entrelinhas. Por exemplo, são frequentes as trocas de nomes que, por vezes, não conferem com a assinatura ou a nota à margem. Repetem-se palavras ou até trechos mais extensos, omitem-se outros, enfim, há um conjunto de descuidos formais que denotam o modo como foram produzidos estes textos, tornando-se evidente que serviriam de apontamentos para um eventual controlo, mas que, na maioria dos casos, não voltariam a ser consultados, uma vez cumpridos os contratos dentro da normalidade, como seria do interesse dos comerciantes e do município. Na verdade, não se encontra documentada, no trecho transcrito, qualquer menção a incumprimento, aplicação de sanções ou necessidade de convocar os fiadores. A terem existido, estes casos problemáticos não foram referenciados a par dos contratos.

Em suma, importa sublinhar que, pelo grande volume de registos desta natureza e pela riqueza informativa dos conteúdos, o códice é uma fonte historiográfica única no seu género, para esta cronologia. Sendo a mais antiga que, até agora, se conhece, deixa em aberto a questão acerca da prática administrativa de exarar os contratos de abastecimento à cidade. Além deste códice, um outro livro, designado *Livro 1.º da vereação*, contém registos idênticos, para uma cronologia muito próxima, sendo os mais remotos datados de 1515. Ambos fazem parte do conjunto documental que o Arquivo Municipal de Lisboa alberga e que é incontornável para a historiografia deste período.

*

Para a transcrição, foram consideradas as normas de publicação divulgadas pelo Arquivo Municipal de Lisboa.

Em conformidade com os referidos critérios, foi respeitada a ortografia do texto mantendo-se as maiúsculas e minúsculas, e foi dada às semi-maiúsculas a transcrição mais adequada à resolução de cada caso, predominantemente como maiúsculas. Foram separadas as palavras, de acordo com a unidade morfológica, sem recurso a hífen ou apóstrofo, em caso de crase ou elisão. Todas as abreviaturas foram desenvolvidas, salvo os seguintes casos: a abreviatura “.s.” não foi desenvolvida em *scilicet*, mantendo a forma abreviada; as letras “c”, designando as centenas, ou “o”, designando uma terminação no género masculino, quando colocadas em índice após ou sobre expressões numéricas, foram transcritas mantendo a posição em índice.

Para a identificação dos fólhos, toma-se como referência a presente renumeração atribuída pelo AML a este documento. Não se replicam na transcrição as paginações anteriormente apostas nos fólhos, em números romanos ou árabes. Do mesmo modo, não são contemplados pela transcrição os números de ordem escritos a lápis no início de cada contrato.

As adições que mostram ser parte integrante do texto, entrelinhas, ou notas marginais coevas foram inseridas entre comas, seguidas de uma nota explicativa, quando necessário. Todas as adições de edição figuram entre “[]”. Dada a natureza contratual dos trechos transcritos, foi ainda utilizada a anotação “a)”, como é convencional, precedendo as assinaturas autógrafas ou a rogo e sinais associados.

*

1495-1516 - Contratos de abate de carne para fornecimento à cidade de Lisboa.

Cota: AML, *Livro 5º de obrigações de vender carne no açougue*, f. 1-19.

[f. 1]

Livro 5º de Obrigações de vender Carne no açougue nos annos de 1495 té 1570

[f. 2]

Titulo das Obrigações dos Carniçeiros E merchantes e emxerqueiros

<João Banha Lxxx>²

Jtem em xxj dias de Janeiro de iij^c IRb annos na camarara da vereação perante os oficiães pareço Joham banha e francisco ferrnandez moradores em esta çidade E sse obrigarom de cortar de Jnuerno des o primeiro dia d oytubro atee Jmtrudo vijndoiro em oytenta Resses vaquarijs comtanto que lhe seja dado o talho terçeiro da mão esquerda E as cortarom aos dias e tempos que lhe for mandado E nom as cortando que paguem dous mjll rreais pera as obras da çidade E por verdade asijnarom aquy esteuaam vaaz por Nuno fernandez stpriuam da dita camara esto stpriuy

a) francisco [sinal de cruz] ferrnandez

a) Joaom [sinal de cruz] banha

<João d eluas bj>³

Jtem em xxbij dias do dito mes na dita camara pareço Joham d eluas morador na azinhagua termo de Samtarem e sse obrigou de cortar de Jmuerno des o primeiro dia d [oytubro atee] emtrudo pella dita maneira em seis rresses vacarijs E nom as coratando como dito he Joham Alvarez contador d el Rey nosso senhor se obrigou de as cortar por elle ou pagar dous mjll rreais pera as obras da çidade E por verdade asinou aquy

a) Joham alvarez

² À margem. Em vários itens foi inserida uma informação semelhante a esta, com a indicação do nome do contratante, por vezes do número de reses constante no compromisso e, nalguns casos ainda, foram acrescentadas informações relativas ao cumprimento do contrato, o que leva a crer que, pelo menos estes últimos dados, foram adicionados posteriormente. Não é certo, portanto, se foi um acrescento elaborado pelo mesmo escrivão que lavrou o contrato, ou não, sendo de admitir a possibilidade de se tratar de uma possível adição heterógrafa.

³ À margem. Possível adição heterógrafa.

<gill pereira x>⁴

Item No dito dia pella dita maneira se obiogou gill pereira morador nesta çidade de cortar de Jnuerno des o primeiro dia d oytubro atee Jmtrudo vijndoiro em dez Reses vaquarijs sob a dita pena as quaaes cortaraa aos dias e tempos que lhe for mandado E por verdade asynou aqyui

a) gil pereira

lRbj⁵

[f. 2v.]

<fernam de pinhel x>⁶

Item em ix dias de feureiro de iiii^c LRb annos na camara perante os oficiãaes parecerom fernam de pinhell e afonso anes breziguyeiros moradores nesta cidade e se obrigarom de cortar des o primeiro dia d oitubro atee Jmtrudo que vynraa da era presente em dez Reses vaquarijs as quaaes cortarom aos dias e tempos que lhe for mandado sob pena de pagarem dous mjll rreais pera as obrras da dita çidade E por verdade asijnarom aqui

a) afonso [sinal de cruz] anes

<Rodrigo lopez pagou leouo carta>⁷

Item em xbiiij^o dias do dito mes na camara peramte os oficiãaes pareçeo Ruy lopez carnyçeiro morador na dita çidade E sse obrigou de cortar de Jmuerno des o primeiro dia d oytubro ate Jmtrudo em Coremta rreses vaquarjs sob a dita pena as quaaes cortara aos dias e tempos que lhe for mandado E por verdade assynou aqui <E elle dito Ruy lopez se obrigou aos bj dias de mayo em vijnte E asy sam sasemta Reses por mandado dos vereadores Eu esteuam vaz o estpreuy>⁸

a) Ruj [sinal de cruz]lopez

<maria[sic] Rodrigujz xx>⁹

Item em xxiiiij^o dias do dito mes Na camara perante os oficiãaes pareçeo margarida Rodriguijs emxerqueira molher de Joham ferrnandez merchamte e sse obrigou de cortar pella dita guysa em vijnte Reses vaquarijs as

⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁵ No final dos primeiros fólhos deste livro encontra-se uma verba como esta, contabilizando o somatório geral de reses mencionadas até ali. Possível adição heterógrafa.

⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁸ Este trecho foi adicionado ao primitivo registo.

⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

quaaes Cortara aos dias e tempos que lhe for mandado E nam as cortamdo pague dous mjll Reais pera as obras da dicta cidade E porquamto ella nom sabe stpriuer Rogou a diogo gill guarda da dita camara que asynasse por ella
a) diego gyll

<Rodrigo ffernandjz ij>¹⁰

Jtem em xij dias do mes de março de iiij^c LRb anos se obrigou Ruj fernandez morador na freguesia de samta maria dos olyuaaes de cortar duas Resses vaquarijs as quaaes cortara des o primeiro dia d oytubro atee Jmtrudo vyndoiro sob a dita pena E por verdade asynou aqui

a) Ruj [sinal de cruz] ferrnandez

lxxij¹¹

[f. 3]

<gonçalo vaaz bj>¹²

Jtem em xij dias do mes d abrjll de iiij^c LRb anos na camara perante os ofiçãaes pareceo gonçalo vaaz bruziguieiro morador Jumbo com as duas portas da Ribeira E se obrigou de cortar des o primeiro dia d oytubro atee Jmtrudo em seijs Resses vaquarijs E por cada rres que nom cortar cortara quatro porcos aos dias e tempos que lhe for mandado per os ditos ofiçãaes sob pena de pagarem dous mjll Reais pera as obras da çidade E por verdade asinou aquy

a) gonçalo vaz godinho

<siluestra C^{to} R>¹³

Jtem em xiiij^o dias do mes d abrjll de iiij^c LRb anos na camara da vereação estando hy os ofiçãaes pareceo Jsabell annes a siluestra morador nesta cidade E sse obrigou de cortar des o primeiro dia d ouytubro atee Jmtrudo em Çemto e quoremta rresses vaquarijs emtrando nesta obriguaçom xx rresses que lhe ficou por pagar do ano pasado E por cada rrees que faleçer cortaraa quatro porcos por Res Ou carneiros dez por rrees segundo Rui custume E nom comprindo ella a dita obriguaçom que pague seis mjll rreais pera as obras da çidade as quaaes cortara aos djas e tempos que lhe for mandado E porquanto ella nom sabe stpriuer Rougou a mym esteuam vaaz que asynase por ella

a) esteuam vaaz

¹⁰ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹¹ Neste somatório não foi tido em conta o acréscimo de vinte reses feito no segundo registo deste fólio ao compromisso de Rui ou Rodrigo Lopes.

¹² À margem. Possível adição heterógrafa.

¹³ À margem. Possível adição heterógrafa.

<Lourenço macho xx>¹⁴

Jtem em xb dias do dito mes na dita camara estando hy os ofiçiaaes peramte elles pareçeo Lourenço macho ho moço morador nesta cidade E sse obrjguou de cortar de Jmuerno des o primeiro dia d ouytubro atee Jmtrudo em vijmte Reses vaquarijs aos dias e tempos hordenados pella çidade sob pena de dous mjll rreais pera as obras da dita çidade E por verdade asijnou aqui

a) Lourenço [sinal de cruz] macho

<catarina afonso xb>¹⁵

Jtem No dito dia peramte os ditos ofiçiaaes pareçeo Catarina afomso molher de vicente rrodriguiz enxerqueira e se obriguou pella dita maneira de cortar quimze Reses vaquarijs aos dias e tempos hordenados pella çidade e ssob a dicta pena E porquamto ella nom sabya stprier Roguou a mym esteuam vaaz que asynasse por ella

a) esteuam vaaz

<Clxxxj>¹⁶

[f. 3v.]

<francisco Rodrigujz Ç^{to}>¹⁷

Jtem em bj dias do mes de mayo de lRb annos na camara peramte os ofiçiaaes e mesteres pareçeo françisco rrodriguiz carnyceiro E se obriguou de cortar de Jnuerno nos açougues da dita cidade em Cem Reses vaquarijs aos dias e tempos que lhe for mandado pellos vereadores E nom as cortamdo que pague seis mjll rreais pera a çidade E por verdade asijnou aqui

a) francisco rodrigues

<catarina dias CL leuou carta>¹⁸

Jtem no dito dia pella dita maneira se obriguou catarina diaz por Ruy ferrnandez E em seu nome de cortar de Jmuerno em çemto e L^{ta} rresses sob a dita pena E porquamto ella nom sabe stprier Roguou a mym espriam que asynase por ella

a) esteuam vaaz

¹⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁶ Foi escrita uma verba, riscada, e substituída por esta.

¹⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

<afonso Rodriguiz Lxx leuou carta>¹⁹

Item No dito dia pella dita maneira se obrigou afonso rrodriguiz de cortar de Jnuerno em satemta rreses vaquarijs sob a dita e corta llas ha aos dias e tempos que lhe for mandado pellos vereadores E por verdade assynou²⁰ aqui por a quall pena he tres mjll Reais pera as obras da çidade

<fernando afonso Lb>²¹

Item no dito dia pella dita maneira se obrigou de cortar fernamd afonso em cincoemta e cinco rreses sob pena de pagar dez mjll Reais as quaees cortaraa aos dias e tempos que lhe for mandado pellos oficiãaes E por verdade assynou aqui

a) fernam [sinal de cruz] d afomso

<pero corchado Lx leuou carta>²²

Item no dito dia pella dita maneira se obrjguou pero corchado de cortar de Jmuerno em sasemta rreses vaquarijs sob a dita pena e aos dias e tempos que lhe for mandado pellos vereadores E por verdade assynou aqui

a) pero corchado

iiij^c xxxb

[f. 4]

<João pereira bj> ²³

Item aos xij dias de mayo na camara da uereaçam João pirejra morador em bocelas se obrigou de cortar de Jmuerno sejs Reses camdo lhe for mandado per os almotaçes so pena de dous mjl Reais pera as obras da çidade

a) João [sinal] pirejra

<João perjz b>

Item aos xiiij dias de mayo Na camara da uereaçam perante os oficiãaes e mesteres pareço Joham perjz morador em vylla longa E se obrigou de cortar de Jnverno çinquo Reses cando lhe for mandado per os almotaces E elle se uera apresentar a elles cada mes pera cando lhe for mandado E nom ho irem buscar so pena de dous mjll Reais

a) João [sinal de cruz] perjz

¹⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

²⁰ Não obstante esta declaração, o registo não foi assinado.

²¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

²² À margem. Possível adição heterógrafa.

²³ À margem. Possível adição heterógrafa.

<João Rodrigujz²⁴ coronheiro xxb>²⁵

Item aos xiiij dias de mayo na camara da uereaçam perante os oficiãaes e mesteres pareço Joham gonçallvez coronheiro E se obrigou de cortar de Jnverno cando lhe for mandado per os almotaces <vinte e çinquo rreses> so pena de dous mjll Reais pera as obras da dita çidade nom seja duujda onde diz vinte e çinço Reses

<o gramdaço x>²⁶

Item aos xiiij dias de mayo na camara da uereaçam perante os oficiãaes e mesteres pareço o gramdaço e se obrigou de cortar de Jnverno dez Reses vacarijs so pena de tres mjll Reais pera as obras da çidade

a) [sinal]

<Lourenço periz maRecos bj>²⁷

Item aos xxij dias de mayo na camara da uereaçam perante os oficiãaes pareço Lourenço perjz marecos carnençejro morador em carnjde e se obrigou de cortar de Jnverno sejs Reses cando lhe for mandado per os almotaçes so pena de dous mjll Reais

a) Lourenço perjz

Lij

[f. 4v.]

<João Rodrigujz L>²⁸

Item aos xij dias de junho se obrigou Joham Rodrigujz merchante²⁹ na camara da uereaçam perante os oficiãaes se obrigou³⁰ de cortar de Jnverno çincoenta Reses so pena de tres mjll Reais pera as obras da çidade E por verdade assynou aquy

a) João[sinal] Rodrigujz

²⁴ O nome difere do que consta no texto do contrato.

²⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

²⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

²⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

²⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

²⁹ Segue-se, riscada, a expressão: " de cortar".

³⁰ Segue-se, riscada, a palavra: "deste".

<manuell Rodrigujz xx>³¹

Item aos bj dias de Julho Se obrigou manuell Rodriguiz merchante E se obrigou de cortar de Jnuerno cando lhe for mandado vinte rresses so pena de tres mjll rreais e por verdade asynou aqui

a) manuel rrodryges

<pero gonçallvez xb>³²

Item aos bii dias de Julho Se obrigou pero gonçallvez duque de cortar de emverno quinze Reses cando lhe for mandado so pena de dous mjll rreais pera as obras da çidade

a) pero [sinal] gonçallvez

<pero diaz xij>³³

Item aos xxiiij dias de Julho Se obrigou pero diaz morador em heura de cortar de Jnuerno doze Reses E deu por seu fiador vasco paaez spriuam dos contos so pena de pagar tres mjl Reais pera as obras da çidade E esto cando lhe for mandado per os almotaces E se ello nom for achado sera Requerido o fiador e compra so a dita pena

a) vasquo paaez

a) pero [sinal] diaz

<João lujs bj>³⁴

Item aos³⁵ iij dias de agosto Se obrigou de cortar de Jnuerno Joham lujs morador a sam bento sejs Reses vacuas cando lhe for mandado per os almotaçes So pena de dous mjll rreais E deu por seu fiador gonçalo afonso mercador

a) gonçalo affomsso

Ciiij

³¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

³² À margem. Possível adição heterógrafa.

³³ À margem. Possível adição heterógrafa.

³⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

³⁵ Segue-se, riscado: “x”.

[f. 5]

<João ffernandjz bj>³⁶

Jtem aos iij dias de agosto Se obrigou de cortar <Joham ffernandjz> de Jnverno sejs Reses No mes de dezembro cando lhe forem Requeridos per os almotacees so pena de dous mjll [reais] e por verdade asynou aqui este Joham ffernandjz he yenrro de pero gonçallvez ho [...]

a) João [sinal de cruz] andre[sic]

<João afonso xij>³⁷

Jtem aos biiij dias de agosto se obrigou Joham afonso morador n alcacoua Se obrigou [sic] de cortar de Jnverno doze rreses cando lhe for mandado so pena de dous mjll rreais e por verdade asynou aqui

a) [sinal de cruz] Joham afonso

<alvaro perjz biiij>³⁸

Jtem aos biiij dias d agosto Se obrigou alvaro periz morador em hunhos de cortar de Jnverno oyto rreses so pena de dous mjll rreais E esto cando lhe for mandado

a) alvaro [sinal d cruz] perjz

<pero diaz xx>³⁹

Jtem aos biiij dias d agosto se obrigou pero diaz morador na mouraria de cortar de Jnverno vinte vacas as quaees⁴⁰ cortara quando lhe for mandado so pena de tres mjll rreais e por verdade asynou aqui

a) pero [sinal de cruz] diaz

<cateljna ffernandjz x>⁴¹

Jtem aos biiij dias [de] agosto se obrigou catelina ffernandjz molher de joham Rodriguiz de cortar de Jnverno dez Reses cando lhe for mandado so pena de dous mjll rreais E asynou por ella diogo gill

a) diego gill

³⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

³⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

³⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

³⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁴⁰ Segue-se, riscada, a palavra: "lhe".

⁴¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

<alvaro afonso bj>⁴²

Item aos biiij dias d agosto se obrigou alvaro afonso morador n alcaçoua de cortar de Jnverno sejs Reses as quaes cortara cando lhe for mandado so pena de dous mjll rreais e por verdade asynou aqui

a) alvaro [sinal] afonso

lxij

[f. 5v.]

<afonso Rodrigujz bj>⁴³

Item aos xj dias de agosto de mjll iiiij^c LRb na camara da uereaçam Se obrigou⁴⁴ afomso Rodriguiz morador na ferraria de cortar de Jnverno sejs rreses so pena de dous mjll reais cando lhe for mandado per os ofiçiaaes

a) afonso Rodriguiz

<vasco gonçallvez ij>⁴⁵

Item aos xj dias d agosto na camara da uereaçam se obrigou vasco gonçallvez <morador na mealhada> de cortar de Jnverno duas <Reses> so pena de dous mjll reais pera as obras da çidade cando lhe for mandado per os ofiçiaaes E fiador bras afonso morandor na c[a]lldeiraria

a) bras [sinal de cruz] afonso

<vasco alvarez bj>⁴⁶

Item aos xj dias d agosto na camara da uereaçam se obrigou de cortar de Jnverno vasco alvarez de njsa sejs Reses so pena de dous mjll reais E deu por seu fiador e príncipall pagador se majs aver de seer Requerydo o dito vasco alvarez pero gomes morador nesta cidade a caldeiraria

a) pero gomez

⁴² À margem. Possível adição heterógrafa.

⁴³ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁴⁴ Segue-se, riscada, a palavra: “de”.

⁴⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁴⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

<pero tripas x>⁴⁷

Jtem ao primeiro dia de setembro Se obrigou pero tripas morador na mouraria de cortar de Inverno dez Reses E cando lhe for mandado per os almotacees E por esta mesa so pena de tres mjll reais pera as obras da çidade E por verdade assynou aqui per sua maao

a) pero [sinal de cruz] tripas

<diogo [de]njs iij>⁴⁸

Jtem ao primeiro dia de setembro Se obrigou diogo denjs morador em penella de cortar de Inverno tres Reses E deu por seu fiador Joham vaaz morador na Rebeira de loures que nom pagando o dito diogo denjs que elle page e corte as ditas Reses so pena de dous mjll rreais pera as obras da çidade

a) João [sinal] vaz

a) diogo

xxbij

[f. 6]

<bras afonso xb>⁴⁹

Jtem ao primeiro dia de setembro na camara da uereaçam se obrigou bras affonso morador no ameall termo de torres vedras de cortar de Inverno quinze Reses E deu por seu fiador njcollaao ffernandiz morador na capataria que nom pagando elle que elle page as ditas xb rreses so pena de tres mjll rreais pera as obras da çidade E trazem as no mes de dezembro ou Janeiro que as posa cortar todas em dous dias e por verdade asynaaram aqui anbos

a) [sinal de cruz]

a) njcolaaoo [sinal de cruz] ffernandiz

<simam Rodrigujz iij>⁵⁰

Jtem em primeiro dia de setembro na camara da uereacam se obrigou simam Rodriguiz morador a porta do ferro de cortar de Inverno tres rreses so pena de dous mjll rreais pera as obras da çidade cando lhe for mandado per os almotaçees

a) simam [sinal de cruz] Rodriguiz

⁴⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁴⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁴⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁵⁰ À margem. Possível adição heterógrafa.

<briatiz lopez xx>⁵¹

Item em b dias de setembro na camara da uereçam se obrigou briatiz lopez de cortar de Inverno xx vacas so pena de quatro mjl rreais pera as obras da çidade E asynou por ella diogo homem Jujs do crime por que ella nom sabya asynar

a) dieguo homem

<fernam manoel bj>⁵²

Item em b dias de setembro na camara da uereacam se obrigou⁵³ de cortar de Inverno fernam manoell⁵⁴ de cortar de Inverno[sic] sejs Reses E deu per seu fiador Ruy gonçallvez capatejro morador aa porta de sant antam E nom podendo dar vacas que as page em precos .s. quatro por huma Res E esto so pena de dous mjll rreais pera as obras da çidade E assynaram per suas mãaos

a) Rodrigo [sinal] gonçallvez

a) fernam [sinal] manoell

xxiiij⁵⁵

[f. 6v.]

<Rodrigo anes biiij>⁵⁶

Item aos bj dias de setembro na camara da uereçam se obrigou Rodrigo anes criado da siluestra E se obrigou de cortar no mes de Janeiro oyto uacas E deu por seu fiador fernamde anes pesador que nom pagando o dito Rodrigo anes que elle page E esto so pena de hum E outro pagarem de pena pera as obras da çidade tres mjll rreais E por verdade assynaram

a) Rodrigo [sinal] anes

<martim afonso bj>⁵⁷

Item aos bj dias de setembro na camara da uereçam se obrigou martim affomso morador aa porta dos canos merchante E se obrigou de cortar de Inverno sejs vaquas cando lhe for mandado E por verdade assynou aquy

a) martim [sinal de cruz] afomso

⁵¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁵² À margem. Possível adição heterógrafa.

⁵³ Segue-se, riscada, a expressão: “ briatiz lopez”.

⁵⁴ Segue-se, riscada, a expressão: “ E se obri”.

⁵⁵ O total deste fólho são quarenta e quatro reses e não vinte e quatro, como foi escrito por lapso, não corrigido pelo autor.

⁵⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁵⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

<João vicente ij>⁵⁸

Jtem aos bj dias se obrigou na camara da uereaçam João vicente morador n area termo de cascascas[*sic*] de cortar de Jnverno duas vacas E deu por seu fiador afomso perjz pillo morador a cata que faras so pena de mjll rreais pera as obras da çidade e asynaram per ssuas maaos

a) João [sinal] vicente

<alvaro gonçalvez ij>⁵⁹

Jtem aos bj dias de setembro na camara da uereaçam se obrigou de cortar de Jnverno alvaro gonçalvez morador em alcabedeche termo de cascaes duas Reses e deu por seu fiador João viçente morador n area açima obrigado So pena de dous mjll rreais pera as obras da çidade e por verdade assynaram aqui

a) [sinal de João Vicente]

a) alvaro gonçalvez

<vasco Lourenço ij>⁶⁰⁶¹

Jtem aos bij dias de setembro na camara da uereaçam se obrigou vasco Lourenço morador em santiago de caçem de cortar de Jnverno doze porcos E deu por seu fiador diogo ffernandjz portejro que nom pagando o dito que elle o page a dita obrigaçam so pena de dous mjll Reais e por verdade asynaram aqui

a) djogo [sinal] ffernandez

a) vasco nunez⁶²

xix⁶³

[f. 7]

<João afonso morador na charneca b>⁶⁴

Jtem aos bj dias de setembro se obrigou na camara da uereaçam João afonso morador na chançelarya de cortar de Jnverno çinco rreses E deu por seu fiador franco mendez morador em esta çidade a porta de sant ana porque nom comprindo o dito João afonso que elle compriryra so pena de dous mjll rreais

a) françisco [sinal de cruz] mendez

a) João [sinal de cruz] afonso

⁵⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁵⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁶⁰ Este valor, três, não coincide com o indicado, em seguida, no contrato.

⁶¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁶² O nome da assinatura não coincide com o nome indicado no registo.

⁶³ Provavelmente devido aos enganos nos valores registados no último contrato deste fólio, esta verba não está certa e não foi corrigida pelo autor.

⁶⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

<João afonso biiij>⁶⁵

Jtem aos b dias⁶⁶ d oytubro se obrigou duarte ffernandjz morador aa porta de santa cateljna em biiij Reses de as cortar de Jnverno E deu E deu [sic] por seu fiador martim afonso morador aas⁶⁷ porta dos estauos so pena de tres mjll rreais

a) martim [sinal de cruz] afonso

a) João [sinal de cruz] afonso

<baçias ffernandjz biiij> ⁶⁸

Jtem aos bj dias d oytubro em a camara da uereaçam se obrigou baçias ffernandiz morador na golegaam de cortar de Jnverno oyto Reses cando lhe for mandado per os almotaces e deu por seu fiador gonçalo anes que o fara comprir so pena de tres mjll reais pera a çidade

a) baçias [sinal] ffernandiz

a) [sinal] gonçalo anes

<Rodrigo vaaz xb>⁶⁹

Jtem aos ij dias d oytubro em a camara da uereaçam se obrigou Rodrigo vaaz morador na Rua dos caujudes e se obrigou de cortar este Jnverno quinze Reses vacuas so pena de tres mjll reais

<aluaro afonso iij>⁷⁰

Jtem aos ij dias d oytubro em a camara da uereacam se obrigou⁷¹ aluaro affonso morador na Rua do carro[?] E se obrigou de cortar este Jnverno tres vacas so pena de dous mjll reais E esto cando lhe for mandado per os almotaces Jenrro de manoell Rodrigujz

a) [sinal]

xxxix

⁶⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁶⁶ Segue-se, riscada, a expressão: “de sete”.

⁶⁷ Segue-se, riscada, a palavra: “portas”. A concordância com esta palavra eliminada, explica o plural “aas” que permaneceu por lapso do autor.

⁶⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁶⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷⁰ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷¹ Segue-se, riscada, a palavra: “Rodrigo”.

[f. 7v.]

<Jsabell vaaz iij>⁷²

Jtem em bj dias do mes de nouembro de iiij^c LRb anos na camara perante os oficiãaes pareceo Jsabell vaaz enxerqueira molher d afonso fernandjz e se obrigou de cortar de Jnuerno nos açougues da dicta çidade⁷³ tres Reses vaquarijs sob pena de tres mjll rreais pera as obras da dicta çidade E porquamto ella nom sabe stprier rrogou a diogo gill guarda da dicta camara que asynase por ella

a) diego gill

<briatiz lopez iij>⁷⁴

Jtem em o dito dia se obrigou pella dita maneira de cortar de Jmuerno briatiz lopez morador na mouraria em tres Reses vaquarijs sob a dicta pena E porquanto ella nom sabe stprier Rogou a gomez franco que asynase por ella

a) franco

<Catarina diaz iij>⁷⁵

Jtem no dito dia pella dita maneira se obrigou de cortar de Jnuerno Catarina diaz morador ao arco do rresyo nas casas de Nuno fernandjz em tres rreses vaquarijs sob a dita pena E porquamto ella nom sabe stprier Rogou a gomez franco que asynase por ella

a) franco

<Jnes gonçallvez b porcos>⁷⁶

Jtem em dez dias do mes de Nouembro de iiij^c IRb anos na camara peramte os [o]ficiãaes pareceo Jnes gonçallvez ama de manuel pestana que deus tem E se obrigou de cortar de Jnuerno Cimquo porcos sob pena de tres mjll rreais pera as obras da çidade E porquamto a dicta Jnes gonçalvez nom sabe stprier Rogou a francisco pestana çidadãao que asynasse por ella

a) francisco pestana

⁷² À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷³ Segue-se, riscada, a palavra: “quatro”.

⁷⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

[f. 8]

<Myçia lopez iiiij^o >⁷⁷

Jtem em xij dias do mes de Nouembro de iiiij^c LRb se obrigou mjçia lopez molher vyuuua enxerqueira morador no rresyo em quatro Resses vacarijs sob pena de tres mjll rreais pera as obras da çidade de Jnverno quando lhe for mandado pellos oficiãaes E porquanto ella nom ssabe stpriuer rrogou a mym esteuam vaaz que asynasse por ella
a) esteuam vaaz

<pero gonçallvez xx rreses>⁷⁸

Jtem em xiiij^o dias do mes de nouembro de iiiij^c LRb anos na camara peramte os oficiãaes pareceo pero gonçallvez merchante morador na freguesia de sam njcollãao e se obrigou de Cortar de Jnuerno vjmte rreses vaquarijs sob pena de tres mjll rreais pera as obras da çidade E por verdade asynou aquy
a) pero [sinal] gonçalvez

<françisco mendez ix>⁷⁹

Jtem aos xbj dias de nouembro na camara da uereacam se obrigou françisco mendez em noue rreses de as cortar em este Jnuerno cando lhe for mandado so pena de tres mjll rreais morador aa porta de sant antam
a) [sinal de cruz]

Jtem aos xbij dias de nouembro na camara da uereaçam se obrigou cateljna anes tenoejra <morador no barrejro> E a briatiz afomso da verderena em biiij porcos boos de os cortar em este Jnverno cando lhe for mandado E deram por seu fiador aluaro de lixboa morador no barrejro so pena de dous mjll rreais
a) aluaro de lxxboa

[f. 8v.]⁸⁰

⁷⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁷⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁸⁰ Este fólho foi deixado em branco.

[f. 9]

Titulo dos Registos das cartas dos priuilegios
dos meemposteiros dos catiuos

Item⁸¹**[f. 9v.]**

Titulo das obriguações dos carnyceiros e merchantes
pera o anno vijndoiro

Item em xiiij^o dia do mes de Janeiro de iiii^c LRbj anos na camara perante os oficiãaes e mesteres pareço Joam Ruy o castelhano merchante morador em esta çidade no arrualde da mourarja E se obrigou de cortar pera o anno vijndoiro des primeiro dia d outubro atee Jmtrudo em quinze Resses vacarijs E nom as cortando que pague tres mjll rreais pera as obras da çidade E nom as cortando como dito he que manuell rrodrgujz merchante morador no rresio as corte por elle E elle dise que lhe aprazia E por verdade asijnou aquy

a) manuel rrodryges⁸²

[f. 10]

Obrjgacooees dos carnjceiros

<pagou>⁸³

item aos iiii^o dias de o mes de abryll de quinhentos E quatorze se hobrygou ffrancjsco garcyia merchante Castelhana morador Em allffaatas de trazer a esta cidade E cortar em ella Cem Carneijros ate despojs de pascoa qujmze dias E dez vaquas de Jnverno nos aCougues desta cidade sso pena de dez Cruzados e todavia Comprir E deu por seu fiador E primcypall pagador <a João de torres> as ditas dez vaquas E por verdade asynarom aqui morador na mourarya

a) João [sinal de cruz] de torres

a) ffrancisco [sinal de cruz] garcyia

⁸¹ O restante fólio foi deixado em branco.

⁸² O restante fólio foi deixado em branco.

⁸³ À margem. Possível adição heterógrafa.

<pagou>⁸⁴

item no dito dia se hobrygou Joham lopez tryncham morador em heuoramonte de Cortar nos acougues desta Cidade de Jnverno e quando lhe ffor mandado doze⁸⁵ Resses vacuas E de uerom Cem Resses E deu por seu ffiador E prymçijpall pagador frfrancisco alluarez Curalleiro as doze Resses E por verdade assynou aqui

a) francisco aluarez

<pagou>⁸⁶

Jtem no dito dia se obrjgou martjm afomso merchamte morador a sam mamede de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quando lhe for mandado dez Resses e de veraao quoremta Resses e cem carneiros e trezemtos bodes e cabras e ovelhas e cemto e çinquoemta porcos e deu por seu fiador e prinçipall pagador a pero barreto seleiro morador a madanela e por verdade asjnaram aqui

a) Martim afonso

a) perro barreto

<pagou>⁸⁷

Jtem no dito dia se obrjgou marcos lujs merchamte morador em villa longa de cortar de Jnverno nos acougees desta çidade quamdo lhe for mandado quatro Resses e de veram çemto e çimquoemta cabeças de gaado cabrum e por verdade asjnou aqui

a) marcos [sinal] lujs

[f. 10v.]

<pagou>⁸⁸

item aos x dias d abryll se obrjgou afomso Rodrigujz merchamte morador ao poco do chãao de cortar de Jnverno nos acougees desta çidade quamdo lhe for mandado Çimquoaenta Resses e de verrãao mjll Carneiros e qujnhemtos bodes e cabras e ovelhas e duzemtos porcos E esto so penna de L^{ta} cruzados e por verdade asynou aqui E esto com sua bamca defromte do seu talho E asy sse obrygou de veraao em çem Resses vacuas

a) afonso [sinal] Rodrigujz

⁸⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁸⁵ Seguem-se, riscadas, as letras: “ss”.

⁸⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁸⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁸⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

Item no dito dia se obrjgou gonçalo dias merchamte morador em monte alluam de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quando lhe for mandado sejs Resses⁸⁹ vacuas e deu por seu fiador e primçipall pagador a lujs eanes barroso morador ao arquo do rrosio e por verdade asynaram aquj

a) gonçalo [sinal] diaz

a) lujs [sinal] eanes

<atras fica por que lhe nom derom talho>⁹⁰

Item aos xj dias do mes de abryll se obrygou diogo gomez merchamte morador a samta de[sic] Justa de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado alem de trimta que ja he obrjgado vimte Resses e esto so penna de xx cruzados e per verdade asynou aquj

a) diogo [sinal de cruz] gomez

<pagou>⁹¹

Item a vimte dias d abryll se obrjgou Joham afomso morador em castell picam termo desta çidade em seu nome e de afonso anes capateiro de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado sejs Resses e de verãao vimte Resses e çem cabecas de gaado cabrum e por verdade asynou aquj

a) João [sinal] afonso

<pagou>⁹²

Item no dito dia se obrjgou bras fernamdez merchamte morador em allfama de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado qujnze Resses e de veraao sasemta Resses e iij^c carneiros e sejsçemtas cabecas de gado cabrum e esto so penna de xb cruzados e esto com huma bamca de Jnes afonso ou com outra tam boa⁹³ como ela e por verdade asynou aquj

a) bras [sinal de cruz] fernamdez

[f. 11]

< [...] porcos pagou>⁹⁴

item aos xx dias do mes d abryll sse hobrygou Jeronjmo affomssso merchamte morador nesta cidade de Cortar de Jnverno nos açouges desta cidade quamdo lhe ffor mamdado quatro Resse[s] vacuas e de veram quoremta e sseys bodes e cabras e ovelha[s] e cymquoemta porquos E por verdade asynou aqui

a) Jeronjmo [sinal] affomssso

⁸⁹ Segue-se, riscada, a palavra: “e”

⁹⁰ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁹¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁹² À margem. Possível adição heterógrafa.

⁹³ Seguem-se letras riscadas.

⁹⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

Item a xxbj dias se obrjgou Joham esteuez amgarjno[?] merchamte morador ao poco do chaa do cortar de Inverno nos acouges desta Çidade quamdo lhe for mandado quaorenta Resses e de veram çem Resses e oitoçemtos Carneiros E esto so pena de quorremta cruzados e por verdade asjnou aquj e qujnmentos porcos e quinhentas cabeças de gaado cabrum

a) João estevez

Item a Primeiro dia de maJo se obrygou pero afomsso merchamte morador em terra de samta maria de paramos⁹⁵ de cortar de Inverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses e de veram vimte e duzemtos Carneiros e duzemtos bodes e cabras e ovelhas e cem porcos e deu por seu fiador e primsipall pagador a bast[i] am gonçallvez morador a samto bastiam e por verdade asynou aquy o quall deu tambem por fiador pero anes carnjceiro de carnjde

a) pero [sinal] afonso

a) bastiam [sinal de cruz] gonçallvez

a) pero [sinal] anes

Item aos ij dias se obrijgou lujs bello merchante morador em cabeça da ujde em seu nome e de martjm gonçallves hi morador de cortar de Inverno nos acouges desta Çidade quamdo lhe for mandado sejs Resses e de veraao⁹⁶ quatorze e qujnmentos carneiros e duzentos bodes e cabras e ovelhas e deu por seu fiador e principall pagador a pero fernandez tecelam morador a porta da madanela e por verdade asjnaram aquj

a) pero [sinal] ffernandjz

a) lujs belo

[f. 11v.]

<pagou>⁹⁷

Item a biiij dias de maJo se obrjgou fernam gomez morador em viana e louremce anes morador em villa Rujua de cortarem de Inverno nos açouges desta çidade quamdo lhe for mandado doze Resses e de veram <quorenta>⁹⁸ e oitemta porcos E⁹⁹ deram por seu fiador e principall pagador afomso martjnz esfolador morador na mourarja e por verdade asynaram aquj

a) fernam [sinal de cruz]gomez

a) afonso[sinal de cruz]martjnz

a) Lourenço anes

⁹⁵ Segue-se, riscada, a expressão: “fiou por fiador de”.

⁹⁶ Segue-se, riscada, a palavra: “quatorze”, de cuja repetição o autor se apercebeu.

⁹⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

⁹⁸ Palavra entrelinhada sobre a palavra, riscada: “trinta”.

⁹⁹ Segue-se, riscada, a palavra “cem”.

¹⁰⁰ À margem. Possível adição heterógrafa.

<pagou>¹⁰⁰

Item no dito dia se obrjgou garcia mendez merchamte morador em Cabeca da ujde de cortar de Inverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses E mjll carneiros e quinhentos bodes e cabras e ovelhas E deu por seu fiador e primçipall pagador a tome Rodrigujz merchamte morador na Rua dos ferros e por verdade asinou aquj

a) tome [sinal de cruz] Rodrigujz

a) garcia mendez

<Aos xxj dias d outubro comprio ese vicente anes desta obrigação Çimquo Reses>¹⁰¹

Item em a noue dias se obrjgou vicente anes morador em viana de cortar de Inverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses e de veram sassemta e duzentos carneiros e duzentos bodes e cabras e ovelhas E duzentos porcos e deu por seu fiador e principal pagador a pero corchado merchamte e por verdade asynaram aquj

a) Vicente anes

a) pero corchado

Item a ix dias se obrjgou Jorge diaz morador em mexegena do campo d ouRique de cortar de Inverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado quatro Resses vacuas e em este veram trezemos e çinquoemta carneiros E deu por seu fiador a louremco macho merchamte e por verdade asynaram aquj¹⁰²

Item a xj dias se obrjgou Joham lopez morador em terrena e manoell fernandez morador no lamdroar de cortar de Inverno nos açouges desta çidade quamdo lhe for mandado vimte Resses vacuas e de veram çemto e sejsçentos carneiros E mjll cabeças de gaado cabrum e dusentos porcos E derom por seu fiador e primçipaall pagador a aluaro anes carnçeiro da Rainha nosa senhora o quall Renoçiou o privilegio que de sua alteza tem e por verdade asjnou aquj

a) joão lopez

a) manuell fernandez

a) aluaro anes

[f. 12]

Item no dito dia se obrjgou Joham vaaz e Joham baregam merchamtes moradores em garuam e João baregam morador em mexegena de cortar de Inverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses vacuas e mjll¹⁰³ carneiros e quatroçentas cabecas de gaado cabrum E deu por seu fiador e principall pagador a ffrancisco cerueira merchamte morador a porta de sam vicente e por verdade asinaram aquj

a) João [sinal] vaaz

a) francisco [sinal] cerueira

¹⁰¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁰² Não obstante esta declaração, não foi assinado.

¹⁰³ Segue-se, riscada, a expressão: “e oitentos”.

Item a xb dias se obrjgou Joham fernamdez merchamte morador a sam njcolao de cortar este <Jnverno x Reses> [e este] veram em que estamos çem cabeças de gado vacum e qujnhemtos carneiros E b^c cabeças de gado cabrum¹⁰⁴ e duzemos porcos e por verdade asjnou aqui

a) João fernandez

Item a xbj dias do mes de majo se obrygou afomsso pirjz morador em samto antonio em seu nome e de Joham freire morador na fonte d outeiro de cortar de Jnverno nos acouges desta Çidade quamdo lhe for mandado quatro Reses vacuas e de veram sasemta Reses E qujnhentas cabeças de gaado Cabrum E çem porcos E esto so penna de sejs cruzados e por verdade asjnou aqui

a) afonso [sinal de cruz] pirez

<aos xxj dias d outubro comprio este diogo pimto desta obrigacam çimquo Reses>¹⁰⁵

item a xbiiij dias se obrjgou diogo pimto merchamte morador em viana de cortar de Jnverno nos acouges desta Çidade quamdo lhe for mandado dez Reses vacuas e de veram Çimquoemta e cemto e çimquoenta carneiros e satemta porcos E deu por seu fiador e prinçipall pagador a pero corchado camareiro[?] da Rainha e por verdade asjnaram aqui

a) djogo pinto

a) pero corchado

Item no dito dia se obrigaram afomso touro e Joham soarjz merchamtes moradores em viana de cortarem de Jnverno nos acouges desta Cidade quamdo lhe for mandado vimte Reses e de veram çem Reses e trezemos carneiros E cem Cabeças de gaado cabrum Çeemto e çimquoemta porcos e deu por seu¹⁰⁶ fiador e principall pagador a tome correa outrosj merchante morador na mourarja e por verdade asinaram aqui

a) tome [sinal de cruz] correa

a) affomso toujrro

ass)joão [sinal] soariz

[f. 12v.]

<pagou>¹⁰⁷

Item no dito dia se obrjgou João diaz e diogo lopiz merchamtes moradores em abrantes de cortarem de Jnverno nos acouges desta cidade quamdo lhe for mandado dez Reses e de veram çimquoenta e cem¹⁰⁸ carneiros e duzentos acabecas[sic] de gado cabrum e sasenta porcos e deram por seu fiador e principall pagador a João da ujlla sonbreiro[sic] morador na rrua nova e por verdade asjnaram aqui

a) diogo lopez

a) joão djaz

a)joam da vyla

¹⁰⁴ Segue-se, riscada, a expressão: “E cem porcos”.

¹⁰⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁰⁶ Seguem-se letras riscadas.

¹⁰⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁰⁸ Segue-se, riscada, a letra: “p”.

<pagou>¹⁰⁹

Item a xxij dias de mayo se obrjgou afomsso alvarez merchamte morador em aluor de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses E de veram quatrocentos carneiros e¹¹⁰ qujnhemtas cabecas de gado cabrum e deu por seu fiador e primcipall pagador affomso martjnz capateiro morador n allfama e por verdade asjnaram aquj

a) afonso martjnz

a) [sinal]

<pagou>¹¹¹

Item a xxbij dias de mayo se obrjgou framcisquo garçia merchamte morador em allfaiates de cortar este veraao vimte cabecas de gaado vacum e duzentos carneiros e qujnhemtos bodes e cabras e ovelhas e por verdade asjnou aquj

a) francisco [sinal de cruz] garcia

Item a xxix dias se obrjgou amdre rrodrigjz merchamte morador em allmodroua de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado¹¹² oito Resses e sejsçemtos Carneiros e¹¹³ trezemtas cabecas de gaado cabrum e vimte Resses vacuas E deu por seu fiador e primçipall pagador a amdre lopiz alfai[a]te morador a porta do ferro e por verdade asjnaram aquj

a) amdre [sinal de cruz] Rodrigjz

a) amdre [sinal de cruz] lopez

<esta obrigacam he ja comprida>¹¹⁴

item aos biiij^o dias de Junho de^{bc} xiiij^o Se obrygou Rodryguo moreno¹¹⁵ E luis bello merchamtes moradores Em cabeça da ujde de cortarem nos acougues desta cidade quamdo lhe ffor mandado vimte E cymquo Resses vacuas Esto e por todo ho mes do agosto deste ano pressemte sso pena de vimte e cimquo cruzado[s] e em todavia Comprir E derom por sseus ffiadores e prymcypall pagadores a pero ffernandjz merchamte morador na rrua do dom rolym E alluaro llopez mercador morador ao pelhorynho velho e por verdade asynarom aqui

a) alluaro [sinal] lopez

a) Rodrigo moreno

a) pero [sinal] ffernandjz

a)lujs belo

¹⁰⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹¹⁰ Segue-se, riscada, a palavra: “quatro”,

¹¹¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹¹² Segue-se, riscada, a expressão: “sejs Resses”.

¹¹³ Segue-se uma letra riscada.

¹¹⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹¹⁵ Seguem-se letras riscadas.

[f. 13]

item no dito dia ss obrygou pero ffernandjz merchamte morador na rua de dom rolym de cortar nesta cidade quamdo lhe ffor mandado <sejs Resses> de veram trjmta vacas vacuas [sic] e quinhentos carneiros E quinhentos bodes e cabras e ovelhas E cem porquos E por verdade asjnou aqui

a) pero [sinal] ffernandjz

item a xij dias dias[sic] se obrjgou Joham louremco merchamte morador na mourarja em seu nome e de vasquo martjnz morador em vaell[sic] verde termo d agujar da beira e de pero afomso de cerueira morador em termo de tramquosso de cortar este veram çinquoenta Resses e mjll carneiros E por verdade asjnou aqui

a) João [sinal de cruz] louremco

item no dito se obrjgou tome Rodrigjz merchamte morador na Rua dos fornos de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado cinco Resses vacuas e de veram vimte e duzemos carneiros e oyoçemtas Cabecas de gaado cabrum E cem porcos e deu por seu fiador e principall pagador a framcisquo Rodrigjz porteiro e por verdade asjnaram aqui

a) francisco [sinal] rodriguiz

a) tome [sinal de cruz] Rodrigjz

item a xix dias se obrjgou tristam d oliueira merchamte morador em allmodrova de cortar de Jnverno nos acouges desta Cidade quamdo lhe for mandado Sejs Resses vacuas e oitocentos carneiro[s] e qujnhemtos bodes e cabras e cem porcos e deu por seu fiador e primçipall pagador a Lourenço xemenes ferreiro morador a santo antam e por verdade asjnaram

a) [sinal de cruz]

a) lourenço simenez

item no dito dia se obrjgou manoell Rodrigjz morador na mourarja de cortar de Jnverno quamdo lhe for mandado quatro Resses vacuas e esto so pena de quatro cruzados e por verdade asjnou aqui

a) manuel Rodrigujs

[f. 13v.]

Jtem aos xxij dias de Junho se obrjgou manoell fernandez merchamte morador em sacauem de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado oito Resses e de veraao çemto e quatroçemtas cabecas de gaado cabrum¹¹⁶ e esto so penna de oito cruzados e por verdade asjnou aqui

a) manoell [sinal de cruz] fernandez

¹¹⁶ Segue-se, riscado: “e por”.

Item a xxiiij dias do dito mes se obrjgou manoell goteres merchamte morador em mexegena em seu nome e de Joham goterres seu pay de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses sassemta Reses [sic] e mjll Carneiros e qujnhetas cabeças de gaado cabrum e duzentos porcos e deu por seu fiador e primçipall pagador geronjmo afomso cabrjteiro morador a Rua das mudas E por verdade asjnaram aqui

a) manoell [sinal] goteres

a) geronjmo [sinal] afomso

item no dito dia se obrjgou Joham martjnz morador no torram de cortar de Jnverno nos acouges desta Cidade quamdo lhe for mandado dez Resses e de veram vimte e cento e çinquoemta cabeças de gaado cabrum E deu por seu fiador e prinçipall pagador a João alvarez esfolador morador a sam lazaro e por verdade asinou aqui

a) João [sinal] martjnz

a) João [sinal] alvarez

Item aos iij dias do mes de Julho se obrjgou framçisquo Rodrigjz morador em allujto de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado sejs Resses e de veraao sassemta Resses vacuas e qujnhemtos carneiros e qujnhemtos bodes e cabras e ovelhas e çem porcos e deu por seu fiador e primçipall pagador a diogo mendez mercador morador em allfama e per verdade asynaram aqui

a) francisco rodriguez

a) diogo mendez

[f. 14]

item aos x dias do mes de Julho se obrygou ffrancjsco d euorra merchamte morador n allfama¹¹⁷ de Cortar de veram Sassemta¹¹⁸ Resses e qujnhemtas Cabeças de gado cabrum .s. bodes E cabra[s] e ovelha[s] E Cymquoemta porquos Eesto em sseu nome [e] de de[sic] ffrancjsco diaz Seu parceiro E por verdade asynou aqui e de Jnverno oyto Resses

a) ffrancisco [sinal] d euora

item aos xbij dias do mes de Julho Se obrygou afonso annes merchamte e morador a ssam lazaro de cortar nos acouges desta cidade de Ynverno quando lhe ffor mamdado este ano de b^c xiiij^o oito Resses vacuas E de veram trymta resses E quatroCemtos Carneiros E duzentos bodes e cabras e ovelhas E cymquoemta porquos e por verdade asynou aqui

a) afonso [sinal de cruz] annes

¹¹⁷ Palavra corrigida pelo autor, sobrepondo-a a outra.

¹¹⁹ item aos biiiij^o dias do mes de agosto de b^c xiiiij^o Se obrygou Joham Rodrigjz Sylluestre merchamte morador nesta cidade de cortar de¹²⁰ veram no[s] acougues desta cidade quatrocentos Carneiros e Seyscemtass cabecas de gado cabrum .s. bodes e cabras E ouelhas E cem porquos e por verdade asynou aqui

a) João Rodriguez

[f. 14v.]

¹²¹Item a xbj dias do dito mes se obrigou diogo periz morador em villa vicosa de cortar de Inverno nos acouges desta cidade quando lhe for mandado des Resses vacuas e de veram sasemta Resses vacuas e qujnhemtos Carneiros e qujnhemtos bodes e cabras e ovelhas e cem porcos e deu por seu fiador e primçipaall pagador a manoell Rodrigujz ventanjilha merchamte e por verdade asynaram aqui

a) manoell [sinal] rrodriguiz

a) dyego peryz

Item aos xbij dias do mes de agosto se obrigou Joham alluarado merchamte morador em cabeça da ujde de cortar de Inverno nos acouges desta cidade quando lhe for mandado sejs Resses e de verãao dez Resses e qujnhemtos Carneiros e quinhemtos bodes e cabras e ovelhas e çimquoemta porcos E deu por seu fiador e primçipall pagador a marcos fernamdez amzoleiro morador a conceiçam E por verdade asinaram aqui

a) João [sinal] alluarado

a) marcos ffernandez

item aos xbij dias do mes de agosto Se obrygou Ruy lopez framquo merchamte morador nesta cidade de cortar este veram¹²² <Cem>¹²³ resses vacuas e quinhemtos carneiros e quinhemtas cabecas de gado cabrum .s. bodes e cabras E ovelhas E nom seja duujda homde diz Cemto porque se fez por verdade asynou aqui

a) Ruy [sinal de cruz] lopez framquo

¹¹⁸ Seguem-se, riscadas, as letras: “cabe”.

¹¹⁹ Segue-se um item cancelado pelo autor, com a anotação, à margem, “adiamte vay”: “item aos xbiij^o dias do mes de Julho Se obrygou diogo perjz merchamte morador Em villa vicosa de cortar nos acougues desta Cidade Camdo lhe ffor mandado este ano de b^c xiiiij^o treze Resses vacuas E de veram quinhemtos Carneiro[s] e quinhemtos bodes e cabras e ovelha[s] e cem porquos E deu por seu ffiador E prymcypall pagado[r] [espaço em branco] E por verdade asynarom aqui

a) dyego peryz”

¹²⁰ Segue-se, riscada, a palavra: “Inverno”.

¹²¹ Segue-se um item cancelado pelo autor, com a anotação, à margem, “atras fica”: “Item aos xij dias de agosto se obrjgou Joham Rodrigujs syluestre merchamte de cortar este veraao quarenta Resses e quatrocentos carneiros e seyscemtass cabras e bodes e ouelhas e cemto e vimte porcos e por verdade asjnou aqui

a) João Rodriguez”

¹²² Segue-se, riscada, a palavra: “Sessemta”.

¹²³ Segue-se, riscada, a sílaba: “to”.

<[sinal]>¹²⁴

Item no dito dia se obrjgou Ruj lopez da mora merchamte morador no Rosio de cortar de veraao nos acouges desta Çidade¹²⁵ duzentas Reses vacuas e mjll Carneiros e duzentas cabeças de gaado cabrum e¹²⁶ trezemos porcos e por verdade asinou aqui

a) Ruj [sinal] lopez

[f. 15]

<[sinal]>¹²⁷

Item aos xxjx dias se obrjgou martjm lopez da mora merchamte morador em esta cidade de cortar este veraao çemto e çimquoemta Cabeças de gaado vacum e por verdade asynou aqui

a)[sinal]

Item a b dias do mes de setembro se obrjgou Joham alvarez morador em viana de cortar este Inverno primeiro que bem atee emtrudo quando lhe for mandado çimquo Reses e de verãao quoremta e qujnhemtos carneiros e trezemos porcos e deu por seu fiador e primjcipaall[sic] pagador a lopo garcia cortador morador na padarja e por verdade asinou aqui

a) João allvarez

a) lopo [sinal] garcia

Item a xjx dias de setembro se obrjgou bras fernandez merchamte morador n allfama de cortar daquj atee emtrujdo em cimquoemta Reses vacuas e duzentos porcos e por verdade asynou aqui

a) bras [sinal de cruz] fernandez

Item a xbiiij^o dias d outubro se obrjgou manoell Rodriguiz de cortar atee entrudo quorenta Reses e bj^c carneiros e bj^c cabeças de gaado cabrum e iij^c porcos e por certesa asynou aqui

a) manuel Rodrigues

Item a ij dias d outubro se obrijuou diogo gomez de cortar nos acouges desta çidade çem Reses e qujnhemtos carneiros e iij^c porcos e trezemas cabeças de gaado cabrum e esto so pena de cem cruzados as quaaes cortara atee este jmtrudo e por verdade asinou aqui E d Inverno oyto Reses

a) diogo [sinal de cruz] gomez

¹²⁴ À margem, um sinal que se repete no primeiro item do fôlio seguinte.

¹²⁵ Seguem-se letras riscadas.

¹²⁶ Segue-se, riscado: “duzen”.

¹²⁷ À margem, um sinal idêntico ao do último item do fôlio precedente.

Item aos¹²⁸ xbiij^o dias do mes de novembro se obrjgou antonio martjnz e bras afonso moradores nesta çidade a samto espirito da pedreira de cortar neste Jnverno atee emtrudo çem porcos e esto so penna de trimta cruzados E por verdade aynaram aquj

a) antonyo martins

a) brras afomso

[f. 15v.]

Item aos xjx de dezembro se obrigou brjatrjz perjz molher de francisquo mexias morador ao chafariz dos cavallos de cortar este Jnverno atee emtrudo¹²⁹ çem porcos e esto so penna de dez cruzados e por verdade asynou aquj eu lourenço de paiua que ha rroguo de breatis periz asyney aquy por elaa por nam saaber espreuer

a) lourenço de payua

item aos xix dias do mes [de] dezembro Se obrygou alluaro ssoaires merchante e morador a porta de Sant a[n] tam de Cortar nos acouguys desta cidade quamdo lhe for mamdado ate emtrudo duzentos porquos So pena [de] dez cruzados E todavia Comprir¹³⁰ E por verdade assynou aqui E deu por seu fiador e principall pagador a manoell Rodrigujz merchante morador a mourarya

a) alluaro [sinal] ssoaires

a) manuel Rodrigues

1514 anos

Item x dias de Janeiro de b^c xb se obrigou afomso correa merchante de cortar este Jnverno Çimquoemta porcos e duzentos carneiros e duzentos bodes e cabras e ovelhas e dez vacas e por verdade asynou aquj a quall obrigacam se acabera por entrudo

a) [sinal] afonso correa

item aos xbj de janeiro se obrigou João Rodriguiz de cortar cem vacas e mjll carneiros e sejscentas cabeças de gado cabrum e trezentos porcos e por verdade asynou aquj a qual obrigacam fez pera o ano vjndoiro

a) [sinal de cruz]

¹²⁸ Segue-se, riscada, a expressão: “xb dias de novembro”.

¹²⁹ Segue-se uma letra riscada.

¹³⁰ Segue-se, riscada, a expressão: “E deu por Seu fiador e pryncipall pagador”.

< fez certo que ho nom acharam>¹³¹

Item aos xxbij dias de Janeiro se obrigou lujs de portilho mercador morador nesta cidade de trazer a esta cidade vinte rreses e duzemos carneiros e duzentas cabeças de gado cabrum e çem porcos e esto achando o dito gaado e nom ho achando nom seja por ele costramgido e asjnou

a) lujs de portillo

[f. 16]

Titulo das obrygacoes pera ho anno vimdoiro de qujnhemtos e qujnze

Item a xj dias do mes d outubro de b^c xiiij^o se obrjgou aluaro louremco morador em alter do chaa de cortar nos acouges desta çidade de Jnverno quamdo lhe for mandado doze Resses e de veraao sasemta e sejsçemtos carneiros e outros sejsçemtos bodes e cabras e ovelhas e duzemos porcos e deu por seu fiador e primçipaall pagador a bemto martjnz mercador morador a porta da portajem o quall o fiou e ficou de comprir por ele e por verdade asynou aqui

a) bemto martinz

a) aluaro lourenco

Item a bj dias de nouembro se obrjgou fernam lopez merchamte morador no cano em seu nome e de Joham Rodrigiz outrosj morador no cano de cortarem de Jnverno nos acougees desta çidade quamdo lhe for mandado doze Resses vacuas e de veraao Cinquoemta Resses e setecemtos carneiros e duzemtas Cabeças de gaado Cabrum E¹³² cimquenta porcos e deu por seu fiador e principall pagador a duarte periz morador a <porta do ferro>¹³³ e por verdade asynaram aqui

a) fernam [sinal] lopez

a) duarte periz

<novembro>¹³⁴

Item a xij dias de dezembro¹³⁵ se obrjgou francisquo correa morador em o crato e diogo lopez de gusmam e diogo lopez seu genrro de cortarem de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado vijmte Resses

¹³¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹³² Segue-se, riscado: “deu por s”.

¹³³ Palavras entrelinhadas sobrepostas a uma expressão riscada pelo autor.

¹³⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹³⁵ Esta palavra não foi cancelada pelo autor, não obstante ter escrito à margem “novembro”.

vacuas e de veraao quorenta e sejsçemtós carneiros e sejsçemtás cabecas de gaado cabrum e duzentas ovelhas e duzemtós porcos¹³⁶ so penna de pagarem trimta cruzados e derom por seu fiador e prinçipall pagador a diogo diaz mercador morador na correarja e por verdade asinaram aquy

a) diogo lopez

a) diogo diaz

a) diogo lopes

[f. 16v.]

Item aos xxbj dias do mes de Janeiro de quynhemtos e quynze se obrigou Joham louremço merchamte morador na mourarya de cortar de Jnverno nos acouges deste çidade quando lhe for mandado quorenta Resses e de verrãao çemto E dous mjll Carneiros e esto so penna de quorenta cruzados e por verdade asynou aquj E esto com seu talho e o pee do esteo diamte delle

a) João [sinal de cruz] louremço

Item ao primeiro dia de feuereiro se obrigou Jorge vaaz morador em avis de cortar de Jnverno nos acouges deste çidade cinco Resses vacuas e de veraao trezemtós carneiros e sasemta cabras e bodes E deu por seu fiador e principall pagador a duarte lopez Rendeiro do pescado morador na Rua dos pastes e assynaram

a) duarte lopes

a) Jorje vaaz

Item aos bij dias de feuereiro se obrigou fernam goncallvez merchamte morador a vall verde de cortar de jnverno nos acouges deste çidade quando lhe for mandado quynze Resses vacuas e de verao satemta e sejsçemtós carneiros e quynhemtas Cabecas de gaado cabrum e esto so pena de xb cruzados e asynou

a) fernam [sinal de cruz] gonçallvez

Item aos xb dias se obrjgou pero lopez da mora de cortar de Jnverno nos acouges deste çidade quando lhe for mandado vimte Resses e de vera[m] oytenta e mjll carneiros e quatrocentas cabecas de gado cabrum e assjnou¹³⁷

item aos xbij dias do mes de feuereiro se obrigou martim fernamdes merchamte morador nesta cidade de Cortar de Jnverno nos acouges deste cidade quamdo lhe for mandado doze rresses vacuas E de veram Cem rresses E carneiros E sseicemtós e quynhemtos [sic] bodes e cabras e ovelhas e duzemtós porquos E por verdade asynou aqui

a) martjm [sinal] fernandjz

¹³⁶ Segue-se, riscada, a palavra: “e”.

¹³⁷ Não obstante esta declaração, não foi assinado.

[f. 17]

Item aos xx dias do mes de feureiro se obrigou martjm lopez da mora merchamte morador nesta çidade de cortar de Jnverno nos acouges deste Çidade quando lhe for mandado Sasemta cabeças de gaado vacum e de veraaom novemta e mjll carneiros e iij^ccentas cabeças de gado cabrum e esto com seu talho e banca diante dello e por verdade asynou

a) martim [sinal] lopez

Item no dito dia se obrigou tome correa¹³⁸ merchamte e morador nesta çidade de Cortar nos acouges de Jnverno quamdo lhe for mandado vimte rresses vacuas E de veram trymta Resses E sseysCemtos Carneiros e duzemtos bodes E cabras e ovelhas E cem porquos e por verdade asynou aqui Esto Com a mesa que teue o ano pasado

a) tome [sinal] Correa

Item no dito dia se obrigou Ruj lopez da mora de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade sasenta Resses¹³⁹

Item aos xxij dias do mes de feurereio sse obrygou fernam da ujlla¹⁴⁰ merchante morador nesta cidade de Cortar de Jnverno nos acouges della¹⁴¹

item aos xxij dias do mes de feureiro sse obrygou Ruy lopez framquo merchamte morador nesta cidade de Cortar nos acouges della de Jnverno quamdo lhe for mandado quoremta rreses vacuas e esto Com ho Seu talho que tem ho ano pasado e de veram duzemtas Resses E sseysCemtos Carneiros e quinhemtos bodes e Cabras e ovelhas E trezemtos porquos E por verdade asynou aqui

a) Ruy [sinal de cruz] lopez

[f. 17v.]

Item aos xxij dias se obrygou domjngos diaz morador em gouea de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses vacuas e trezemtos carneiros e çem cabeças de gaado cabrum e deu por seu fiador e principall paguador a João Rodriguiz syluestre me[r]chamte e asjnaram

a) domjngos [sinal de cruz] diaz

a) joão Rodriguez

¹³⁸ Segue-se uma letra riscada.

¹³⁹ Segue-se um espaço em branco, presumivelmente destinado a completar este compromisso.

¹⁴⁰ Seguem-se, riscadas, as letras: "merch".

¹⁴¹ Segue-se um espaço em branco, presumivelmente destinado a completar este compromisso.

item aos xxbj dias do mes de feureiro se obrygou francisco cerueira merchamte morador nesta cidade de Cortar nos acouges d enverno quamdo lhe for mandado quoremta resses vacuas e de veram Cemm[?] Resses E mjll Carneiros e mjll Cabras e bodes e ovelhas E duzemos porquos E por verdade asynou aqui

a) francisco [sinal] Cerueira

Jtem no dito dia se obrjgou afonso gill E diogo fernandez merchamtes moradores em avis de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado dez Resses e de verãao <vimte>¹⁴² Resses vacuas e deram por seu fiador e principall pagador <a francisco lopez>¹⁴³ e por verdade asynou aquj o quall fiador he francisco lopez escudeiro do comendador mor d avis morandor a madanela

a) diogo [sinal de cruz] fernandez

a) afonso [sinal] gill

a) ffrancisco lopez

Jtem no dito dia se obrigou louremco macho merchamte morador nesta çidade de cortar de jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado trimta Resses vacuas e de veraao trezemas e qujnhemtos carneiros e sejsçemtos bodes e cabras e ovelhas e qujnhemtos porcos e esto so penna de xxx cruzados e asjnou aqui e esto com seu talho

a) Lourenco [sinal de cruz] macho

Jtem no dito dia se obrigou¹⁴⁴ manoell Rodriguis merchamte morador na mouraria em nome [de] João Rodriguiz de couua seu Jrmaao de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado vimte Resses e de veraao cemto e cinquenta e biiij^c carneiros e sejsçemtas cabeças de gado cabrum e duzentos porcos e esto so penna de vimte cruzados e asjnou

a) manuel Rodrigues

1515 anno

eluas

[f. 18]

Jtem no dito dia se obrigou fernam da villa marchamte morador nesta cidade de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado vimte Resses vacuas e de veraao çemto e vimte Resses e biiij^c carneiros e mjll cabeças de gaado cabrum e cem porcos e esto so penna de xx cruzados e esto com o seu talho

a) fernam [sinal de cruz] da villa

¹⁴² Palavra entrelinhada sobrepostas à palavra riscada pelo autor: “trimta”.

¹⁴³ Expressão entrelinhada sobreposta a outra, riscada pelo autor: “a gonçalo diaz o loiro”.

¹⁴⁴ Segue-se, riscada, a expressão: “pero escudeiro”.

< pero escudeiro>¹⁴⁵

Item no dito dia se obrigou pero escudeiro merchamte morador nesta cidade de cortar de Inverno nos acouges desta cidade quando lhe for mandado em quorenta Resses vacuas e de veraao duzentas e dous mjll carneiros e duzentos porcos e duzentas cabeças de gado cabrum e esto com o talho que foy de afonso Rodriguiz se lho dar qujserem e por verdade asynou aqui

a) pero [sinal] escudeiro

< bras>¹⁴⁶

Item aos xxbij dias de feuereiro se obrigou bras fernandez merchamte morador em alfama de cortar de Inverno nos acouges desta cidade quando lhe for mandado trimta Resses vacuas e de veraao cincoemta e trezemos carneiros e quatroçemtos bodes e cabras e ovelhas e duzentos porcos e esto so pena [de] xxx cruzados com o talho que foy d aluaro anes que esta defromte do outro talho grande que tijna contamto que se outra pessoa der majs por elle que lho posam tirar e por certeza asynou ou lhe daram outro talho tam bom como aquelle e nom lhe damdo talho nenhum pagara a obrjgacam do ano pasado

a) bras [sinal de cruz] fernandez

< fernam cachado>¹⁴⁷

Item no dito dia se obrigou fernam cachado merchamte morador ao curall de cortar de Inverno nos acouges desta cidade quando lhe for mandado doze rresses vacuas e de veram quoremta e trezemos carneiros e trezemas cabeças de gaado cabrum e çem porcos e por verdade asynou aqui

a) ferna chacodo[sic] [sinal]

<Jorje fernandjz>¹⁴⁸

Item aos xxbij^o dias se obrigou Jorge fernandez merchamte morador em sacauem de cortar de Inverno nos açouges desta cidade quando lhe for mandado oyto Resses e de veram oytemta e trezemos carneiros e sejsçemtas cabeças de gado cabrum e trezemos porcos e esto so penna de dez cruzados e por verdade asynou

a) jorge fernandjz

¹⁴⁵ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁴⁶ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁴⁷ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁴⁸ À margem. Possível adição heterógrafa.

[f. 18v.]

<ffrancisco devesa>¹⁴⁹

Item no dito dia se obrigou fransicquo deuesa merchamte morador nesta çidade ao chafariz dos cavalos de cortar de Inverno nos açouges desta cidade quamdo lhe for mandado dez Resses e de veraao oytenta e setecentos carneiros e qujnhemtas cabeças de gado cabrum e cem porcos e por verdade asjnou aqui

a) fransico [sinal] devesa

<afonso lopez da mora>¹⁵⁰

Item aos iij dias de marco Se obrigou afomso lopez da mora merchamte morador em aldea galega de cortar de Inverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado qujnze Resses e de veraao oytenta e cimquo e b^c carneiros e bj^c sejscentos [sic] bodes e cabras e ovelhas e ij^c porcos e deu por fiador a João cabaco e por verdade asjnaram aqui

a) [sinal]

a) João [sinal de cruz] cabaco

<symam gomez pagou>¹⁵¹

item aos iij dias do mes de março sse obrygou ssymam gomez morador em ho pedroguam Em nome de afonso alvarez sseu cunhado morador em alluaro de Cortar nos acougues desta cidade de Inverno quamdo lhe for mandado <dez>¹⁵² Resses E de veram ssejsCemtos Carneiros e quatroCemtos bodes e cabras e ovelhas e esto sso penna de xb Cruzados e todavia Comprir e deu por sseu fiador e pryncipall pagador do dito gado a duarte fernandjz Comtador dante o Jujzo das Sysa[s] morador ao Espritall¹⁵³ dos pallmeiros E por verdade asynarom aqui

a) duarte fernandiz

a) symam gomez

<pagou francisco Rodrigujz>¹⁵⁴

item aos biiij^o dias do mes de março framcisco Rodrigujz Carpinteiro morador Em samt atonjo sse obrygou de trazer esta pasqoa primeira que vem E Cortar nos acougues della quando lhe for mandado duzemtos Carneiros E por verdade asynou aqui

a) francisco rodriguiz

item a obrigacam d aluaro periz morador em seda esta com as do trigo

¹⁴⁹ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁵⁰ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁵¹ À margem. Possível adição heterógrafa.

¹⁵² Palavra entrelinhada sobre a palavra, riscada: “qujmze”.

¹⁵³ A letra “E” desta palavra foi escrita sobre a letra “p”, cancelada pelo autor.

¹⁵⁴ À margem. Possível adição heterógrafa.

[f. 19]

< Joham fernandjz cunhado de pero cochado>¹⁵⁵

Item aos xij dias de marco se obrigou João fernandez cunhado de pero corchado morador a sam domjngos de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade quamdo lhe for mandado quoremta Resses com o talho que foy da syluejra e¹⁵⁶ esto so pena de quorenta cruzados e asynou

a) João [sinal de cruz] fernandez

Item aos xxiiij^o dias do mes de marco de b^c xb se obrygou francisco vaaz em seu nome e de martim duarte moradores em portoalegre de cortar de Jnverno nos acouges desta çidade de Jnverno[sic] dez Resses e¹⁵⁷ de veraao qujnhemtos carneiros E deu por seu fiador e primçipall pagador a martim fernando morador na comceicam por verdade asjnaram aqui

a) francisco vaaz

a) martim fernando

Item aos xxbij dias de marco se obrjgou martim Rodrigo Rendeiro da carne em nome de João lujs morador em bucelas de cortar de Jnverno cinco Resses e de de [sic] verao quorenta e qujnhentos carneiros e duzentuos bodes e por verdade asinou

a) martim Rodrigo

Item a xxjx dias de marco se obrjgou brjatjz perjz morador n allfama e aluaro perjz morador no couto d allcobaca de cortar de Jnverno nos acouges desta Çidade dez Resees e de veraao quorenta e iij^c carneiros e iij^c bodes e cabras e ovelhas e ij^c porcos e derom por seu fiador e primçipall pagador alonso Nunez curralaro e por verdede asynaram

a) alonso [sinal de cruz] nunez

a) alluaro periz



¹⁵⁵ Possível adição heterógrafa

¹⁵⁶ Segue-se, riscada, a palavra: “de”.

¹⁵⁷ Seguem-se, riscadas, as letras: “qu”.